



Rua do Rosário, 99/7º andar
Centro - CEP 20041-004
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel/fax: 55 21 3221-7500
www.tnpetroleo.com.br
tnpetroleo@tnpetroleo.com.br

DIRETOR EXECUTIVO

Benício Biz
beniciobiz@tnpetroleo.com.br

DIRETORA DE NOVOS NEGÓCIOS

Lia Medeiros (21 9781-3110)
liamedeiros@tnpetroleo.com.br

EDITORA

Beatriz Cardoso (21 9617-2360)
beatrizcardoso@tnpetroleo.com.br

SUBEDITOR

Victor Abramo (21 8881-3605)
victor.abramo@tnpetroleo.com.br

EDITOR DE ARTE, CULTURA E VARIEDADES

Orlando Santos (21 9491-5468)

REPÓRTERES

Cassiano Viana (21 9187-7801)
cassiano@tnpetroleo.com.br

Maria Fernanda Romero (21 9161-8744)
fernanda@tnpetroleo.com.br

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Luiz Felipe Pinaud (21 9841-9638)
lfelipe@tnpetroleo.com.br

DESIGN GRÁFICO

Benício Biz (21 3221-7500)
beniciobiz@tnpetroleo.com.br

PRODUÇÃO GRÁFICA E WEBMASTER

Laércio Lourenço (21 3221-7506)
webmaster-tn@tnpetroleo.com.br
Marcos Salvador (21 3221-7510)
marcosalvador@tnpetroleo.com.br

FOTOS

Ailton Santos (21 9992-2108)

REVISÃO

Sônia Cardoso (21 3502-5659)

DEPARTAMENTO COMERCIAL

José Arteiro (21 9163-4344)
josearteiro@tnpetroleo.com.br
Cristina Pavan (21 9408-4897)
cristinapavan@tnpetroleo.com.br
Leandro Silva (21 8130-2899)
leandro@tnpetroleo.com.br

ASSINATURAS

David Lourenço (21 3221-7519)
david@tnpetroleo.com.br

CTP e IMPRESSÃO

Walprint Gráfica

DISTRIBUIÇÃO

Benício Biz Editores Associados

Os artigos assinados são de total responsabilidade dos autores, não representando, necessariamente, a opinião dos editores.

TN Petróleo é dirigida a empresários, executivos, engenheiros, geólogos, técnicos, pesquisadores, fornecedores e compradores do setor de petróleo.

ENVIO DE RELEASES

Sugestões de temas ou envio de matérias devem ser feitos via fax: 55 21 3852-5762 ou pelo e-mail tnpetroleo@tnpetroleo.com.br

Filiada à
anatec
www.anatec.org.br

O Brasil do pré-sal

É tal o rebuliço em torno das reservas de petróleo na chamada 'camada do pré-sal', que há quem extrapole, afirmando estarmos no limiar de uma nova era. Depois de mais de 500 anos e muitos ciclos – do pau-brasil, do ouro, da cana-de-açúcar, do café, entre outros –, o Brasil estaria entrando no ciclo do pré-sal... se fosse do petróleo, o país estaria pelo menos um século atrasado, pois essa era já começou faz tempo!

Deixando de lado as extrapolações e especulações que permeiam a maior parte das discussões sobre o pré-sal, o certo é que, independente do modelo que o governo adotar para dar prosseguimento às atividades de exploração e produção das riquezas sob o sal (óleo leve e gás natural) a indústria petrolífera não será a mesma.



Epicentro de uma polêmica com múltiplos matizes – inclusive geopolítico –, o pré-sal é o mote de uma verdadeira revolução, tanto pelas dimensões das reservas e a qualidade do petróleo que a camada de sal manteve por bilhões de anos, quanto pelos avanços e paradigmas que estão sendo quebrados em tão pouco tempo.

O petróleo do pré-sal que jorrou do campo de Jubarte, na plataforma P-34, no início de setembro, será o 'combustível' de novas etapas desta revolução. Este óleo vai subsidiar a Petrobras e suas parceiras no desenvolvimento de novas tecnologias e processos, assim como na estratégia de exploração destas reservas, como o leitor vai aferir na alentada matéria de capa desta edição. O tema é tão candente que foi abordado por vários dos nossos articulistas, sob os diversos aspectos: tecnológicos, jurídicos, econômicos.

Indo mais além do pré-sal, nesta edição especial a **TN Petróleo** traz ainda reportagens sobre as possibilidades de negócios para as pequenas e grandes empresas da cadeia produtiva de petróleo e gás; a *expertise* gerando qualificação sem fronteiras; uma

pequena notável do refino; a força da mão-de-obra feminina nos estaleiros; a construção de Angra 3; a usina de açúcar e álcool.

Trazemos, ainda, a cobertura de eventos importantes, que vêm contribuindo para aprofundar a discussão sobre a capacitação e os desafios que as empresas que integram esta cadeia produtiva têm pela frente, em cenários cada vez mais complexos.

Nosso intuito é oferecer ao leitor uma edição com um conteúdo rico e substancial para subsidiar as discussões que, com certeza, vão prosseguir na 14ª Rio Oil & Gas Expo and Conference, que consagra o Rio de Janeiro, mais uma vez, como a capital brasileira do petróleo. O tema do evento, 'Petróleo e Gás no século XXI: desafios tecnológicos', escolhido pelo Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP), vai ser temperado também pelo pré-sal: é assunto de vários dos trabalhos inscritos, assim como temário de plenária e apresentações durante os quatro dias do encontro (15 e 18 de setembro), no Centro de Convenções do Riocentro.

Os próximos meses vão ser de aprendizado para toda a indústria, que aguarda uma definição do Governo Federal sobre o modelo de gestão do pré-sal, que deverá abranger um conjunto de soluções, passando pela concessão ou não das áreas não licitadas, unitização, respeito aos contratos vigentes, regime misto de exploração de petróleo e de partilha de produção e até a criação de uma estatal não operacional para gerir os negócios do pré-sal. Espera-se que o bom senso prevaleça. Seria a primeira contribuição do pré-sal para a educação: política, econômica e jurídica de um país onde nem sempre as riquezas significaram a redução da pobreza e da injustiça social. Se o pré-sal for capaz de promover isso, poderemos, aí sim, entrar em um novo ciclo: o da construção de um Brasil grande, rico e justo.

Benício Biz
Diretor executivo da TN Petróleo